



# FATORES CONTRIBUINTES E INTERFERENTES NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

**Autores:** Cristiany P. Rosa<sup>1</sup>, Lidiane da Silva<sup>1</sup>, Káryta Jordany F. Rezio<sup>1</sup>, Linda Aléxia C. de Araújo<sup>1</sup>, Beatriz Lessa e Silva<sup>1</sup> **Orientador:** Luípa Michele Silva<sup>1</sup>  
1 Universidade Federal de Catalão, Catalão (GO), Brasil.

[luipams@ufcat.edu.br](mailto:luipams@ufcat.edu.br)

## INTRODUÇÃO

Para um envelhecimento saudável ativo, deve-se proporcionar e encorajar idosos aos grupos de educação em saúde, a fim de favorecer uma transformação de vida. No entanto, há fatores positivos para um envelhecimento saudável. Os idosos precisam participar das questões sociais, culturais, econômicas e espirituais, ou seja, com segurança, a fim de melhorar a qualidade de vida e aumentar a capacidade de uma expectativa de vida otimizada e extremamente saudável<sup>1,2</sup>.

## OBJETIVO

Descrever os indicadores bibliométricos da produção científica disponíveis em periódicos online que abordam o tema: fatores contribuintes e interferentes no envelhecimento saudável.

## MATERIAL E MÉTODO

- ✓ Estudo bibliométrico com a finalidade de acompanhar os modelos produções científicas já elaboradas sobre o envelhecimento saudável.
- ✓ Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizaram-se buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDEF e SCIELO.
- ✓ Para tanto, utilizaram-se os termos envelhecimento saudável e qualidade de vida, associou-se a esses termos o operador booleano and.
- ✓ O levantamento bibliográfico ocorreu no mês de janeiro de 2022.
- ✓ Para a seleção dos artigos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações disponíveis em periódicos científicos no período de 2000 a 2020; texto completo em inglês, português ou espanhol. No levantamento foram identificadas 68 produções científicas.

## RESULTADOS

Após a seleção criteriosa, apenas seis publicações se adequavam ao tema do estudo. Dentre os temas encontrados: a qualidade de vida dos idosos associada a autonomia e desenvolvimento de atividades da vida diária, o envelhecimento saudável atrelado a prática de atividades físicas, a sexualidade e a fragilidade como fatores que impactam na qualidade de vida dos idosos, e a fragilidade e a velocidade da marcha como preditor negativo de envelhecimento saudável. 80% dos artigos eram de revisão. Com relação ao ano de publicação 2021 foram duas; 2018, 2016, 2013 e 2010 uma publicação por ano.

Todos os estudos foram desenvolvidos por brasileiros. Dentre os pesquisadores: 60% eram doutores, 20% estudantes da pós-graduação, 15% profissionais de saúde e 5% estudantes de graduação. Na formação, observou-se que a maioria era enfermeiro/a (70%) e os demais eram profissionais das diversas áreas da saúde. Com relação aos centros pesquisadores 100% foi oriundo de universidades públicas, sendo a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto como a mais produtiva. Apenas três estudos estavam publicados em revistas com fator de impacto. E a média de autores por publicação foi de quatro. Os estudos eram oriundos do sul, sudeste, centro-oeste e nordeste, sem representações do norte brasileiro.

## CONCLUSÃO

A partir da síntese dos dados foi possível identificar que o conhecimento sobre envelhecimento vem sendo produzido, mas é necessário que o olhar seja sobre o idoso e como os fatores intrínsecos e extrínsecos podem interferir direta ou indiretamente no envelhecimento saudável.

## REFERÊNCIAS

1. TAVARES, Renata Evangelista et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. Brasil. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 20, p. 889-900, maio de 2017.
2. ESCORSIM, Silvana Maria. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Serv.Soc.: Serv. Soc.**, São Paulo, n. 142, p. 427-446, set. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15600/0101-6628.258>. Acesso em: 11 de Out. 2021.